

C/ Projeto E 80 / 212 - 145. 1

Proposta para a terceira etapa do Projeto

Parece-me que a evoluçao da situaçao em Campos Novos foi positiva e merece que continuemos a nossa ajuda; o povo Nhambiquara encontra-se dentro de uma Reserva Federal e goza, por enquanto, de um certo isolamento que deveria permitir-lhe, com o tempo, de tomar mais força e de criar melhor organizaçao. As terras onde se encontra nao sao muito fertes e, em consequencia, nao geram cobiça de ninguem; por outro lado, a volta à vida ancestral ja se tornou impossivel, em consequencia parece me imperativo favorecer o nascimento de uma existencia propria adaptada à pessoa do Indio e à evoluçao da situaçao na Amazonia; trata-se de um caminho bastante dificil de dirigir, por isso julgamos muito util o nosso apoio para garantir a boa direçao neste momento importante.

Entretanto, o prosseguimento do projeto depende exclusivamente da ACAO DE QUARESMA, pois sao muitos os pedidos de ajuda provenientes do mundo inteiro.

Em fins de dezembro p.p., o Sr TOLKSDORF, sertanista dos Indios do Mato Grosso, o Sr José Eduardo COSTA, responsavel no lugar das tribos proximas de Vilhena (ele visita mais ou menos uma vez por mês a aldeia de Campos Novos e os pequenos grupos isolados na mata), e eu, tivemos uma reuniao em Cuiaba, com o fim de propor o conteudo da proxima etapa do projeto à ACAO DE QUARESMA, e com o desejo que esse conteudo seja o mais possivel adaptado à situaçao.

Esta é a proposta:

Por enquanto, o Indio nao pode, sem correr grandes riscos, negociar diretamente com o Branco a venda dos seus produtos; na maioria dos casos, ele nao conhece o valor do dinheiro, e a simples troca de produtos ou objetos ainda é mais desfavoravel, porque o Branco sub-estima o valor do trabalho fornecido pelo Indio.

Nessas condiçoes, seria muito util construir, em Campos Novos, uma especie de cantina, isto é uma casa tipo almoxarifado, onde a troca e venda de bens e produtos poderia ser feita entre Indios e Brancos com toda justiça. O funcionamento seria o seguinte:

O Indio traz sua mercadoria na cantina, onde ela fica guardada num local reservado, o Branco(que seria José Eduardo COSTA), tambem guarda em reserva, na mesma casa, material e objetos de primeira necessidade, tais como : facas, machados, baldes, cobertores etc... Os preços sao calculados na maneira mais exata de cada lado, de tal modo que, quando o Indio deseja vender, por exemplo borracha, ele recebe o preço fixado, menos uma pequena porcentagem para os gastos de transporte até a cidade; assim, ele pode, depois, comorar o objeto que ele quer.

E claro que sera necessario levar uma contabilidade exata.

Concretamente, José Eduardo sera o responsavel dessa cantina, ele devera, pelo menos uma vez por mês, realizar as trocas e vendas e, no entretempo, a guarda da casa ficara assegurada por um Indio. Alias, ésta previsto que, desde o inicio, José Eduardo devera formar um Indio para esse tipo de negocio, pois desejamos que, mais tarde, a cantina se encontre unicamente em maos dos Indios, que deverao gera-la de maneira autonoma. José

atè à cidade.
Muitas cantinas desse tipo já estão funcionando em aldeias de Índios de muitas Reservas, por exemplo a do CIMI nas margens do rio Juruena, com o Pe BALDUINO; parece mesmo que a cantina seja um meio eficaz para evitar que o Índio se dirija com frequência para a cidade, onde ele fica sujeito a tantas tentações de todos os tipos, tabaco, álcool, objetos atraentes mas inúteis, sem falar na malícia de certos Brancos, que representa também um grande perigo para o Índio.

Orçamento, a ser melhor definido, do custo da terceira etapa do projeto: Promoção dos Índios Nhambiquaras (a ser reajustado em função do aumento do custo da vida no Brasil no correr do ano.) 3a etapa do projeto E 81 / 212.145.1

Executivo no lugar : René DUMAS
Financiamento por : ACAA DE QUARESMA
Responsabilidade : Fritz TOLKSDORF
Duração : setembro 1.981 até março 1.982

Cruzeiros

- | | | |
|---|----------------|-----------|
| a/ o elemento principal desta 3a etapa será a construção duma cantina (lugar de troca de bens) em Campos Novos (ver plantas anexas), por um carpinteiro de Vilhena, após informações a serem pedidas junto ao Sr TOLKSDORF, se a ACAA DE QUARESMA julga essa construção oportuna, | preço previsto | 200.000,- |
| b/ A cantina deverá no início, ter uma certa quantidade de bens e mercadorias, tais como ferramentas, cobertores, redes para dormir e redes contra pernilongos, material para pesca e caça, material para procura de borracha... | preço previsto | 20.000,- |
| c/ Para iniciar o funcionamento da cantina, precisará um certo capital de giro | estimado em | 30.000,- |
| d/ Compras complementares de gado para Otímio (2 vacas e um touro) e para Camarès (2 bezerros) | preço previsto | 60.000,- |

TOTAL do orçamento das despesas previsto para a terceira etapa : Cruz. 310.000,-